

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	21
Gabarito	20
Questões Comentadas	Erro! Indicador não definido.

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. CESPE - 2019 - Prefeitura de Campo Grande - MS - Procurador Municipal

1 Nunca os litígios estruturais estiveram tão em voga no Brasil. Uma confluência de fatores contribui para tanto. Entre eles, é possível mencionar o avanço na conscientização da luta 4 pela implementação de direitos — decorrente tanto da amplitude do texto constitucional de 1988 quanto das inovações tecnológicas de comunicação que estendem sua 7 divulgação —, o crescimento expressivo do número de profissionais do direito dispostos a litigar essa espécie de causas e o deslocamento do eixo de poder em favor do Poder 10 Judiciário. Garantida sua autonomia, era previsível que o Poder Judiciário, elevado ao papel de guardião do texto constitucional, expandisse sua atuação para searas antes inauditas.

13 Curiosamente, essa é uma revolução silenciosa, pelo menos do ponto de vista prático: ressalvados casos específicos, boa parte dos operadores envolvidos em um processo relativo 16 a um litígio estrutural sequer percebe, conscientemente, sua posição. A teoria brasileira sobre o assunto, desenvolvida pelos estudiosos, apesar de existente, ainda não se pode dizer 19 disseminada.

E. V. D. Lima. *Litígios estruturais: decisão e implementação de mudanças socialmente relevantes pela via processual*. In: Marco Félix Jobim e Sérgio Cruz Arenhart (Org.). *Processos estruturais*. 1.ª ed. Salvador: Editora Juspodivm, v. 1, 2017, p. 369-422 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho “Garantida (...) inauditas” (l. 10 a 12) poderia ser reescrito da seguinte maneira: A expansão da atuação do Poder Judiciário para novas searas não ocorreu fortuitamente, tendo em vista a garantia da autonomia do Poder Judiciário e sua elevação ao papel de guardião do texto constitucional.

Certo () Errado ()

2. CESPE - 2020 - SEFAZ-DF - Auditor Fiscal

1 Grandes companhias globais falam muito em sustentabilidade ambiental e descarbonização de sua produção, mas o que fazem na prática é insuficiente. A implementação de 4 programas de sustentabilidade corporativa tem sido lenta, conforme estudo de dois professores do International Institute for Management Development (IMD), instituto de 7 administração sediado na cidade suíça de Lausanne.

Dos executivos consultados em outra pesquisa realizada pelo IMD, 62% consideram estratégias de 10 sustentabilidade necessárias para serem competitivos atualmente, e outros 22% dizem que isso será importante no futuro. Sustentabilidade é vista como uma abordagem de 13 negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.

16 Em pesquisa com dez setores industriais ao longo de três anos, os dois professores do IMD concluíram que, ao contrário do otimismo gerado pelo Acordo de Paris para

19 combater a mudança climática e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, as iniciativas nas empresas deixam a desejar. Na pesquisa, eles constataram 22 que menos de um terço das companhias desenvolveram casos de negócios claros ou proposições de valor apoiadas em sustentabilidade. Além disso, apenas 10% das empresas estão 25 conseguindo captar o valor total da sustentabilidade, enquanto muitas companhias restam presas na “divulgação”. Alguns setores têm melhores resultados na implementação de 28 programas de sustentabilidade, como o setor de material de construção, em comparação ao de telecomunicações.

Os professores alertam que o tempo está esgotando. 31 Estudos mostram que a poluição de carbono precisa ser cortada quase pela metade até 2030 para evitar 1,5 grau de aquecimento do planeta. Isso requer revisões ainda mais 34 drásticas das indústrias globais e dos governos.

Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das 37 empresas nas quais investem. Eles notam que a necessidade de desenvolver modelos de negócios mais sustentáveis está aumentando tão rapidamente quanto os níveis de dióxido de 40 carbono na atmosfera. E sugerem um forte senso de foco que chamam de “vetorização”, que inclui programas de sustentabilidade corporativa mais acelerados.

43 Os pesquisadores alertam que companhias que trabalham em boas causas sem relação com seus negócios centrais tendem a ser menos efetivas.

Assis Moreira. Valor econômico, 18/3/2019. Internet: <valor.globo.com> (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, o período “Sustentabilidade é vista como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.” (l. 12 a 15) poderia ser reescrito da seguinte forma: Vê-se sustentabilidade como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, considerando-se como uma companhia opera no ambiente ecológico, no social e no econômico.

Certo () Errado ()

3. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Conhecimentos Gerais

1 Nasci no Brás, durante a Segunda Guerra. Da rua em que morávamos até a Praça da Sé, são vinte minutos de caminhada.

4 Quando estava com sete anos, acordei com os olhos inchados, e meu pai me levou ao pediatra. Ao voltarmos, o futebol ininterrupto que jogávamos com 7 bola de borracha na porta da fábrica em frente parou e a molecada correu até nós. Queriam saber se era verdade que os médicos davam injeções enormes na bunda das crianças.

10 Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra; só os fortes sobreviviam, a morte de crianças era aceita com resignação. Em várias regiões 13 do país, a mortalidade infantil ultrapassava uma centena para cada mil nascidos.

16 Se a assistência médica não chegava efetivamente ao Brás fabril, o primeiro bairro da zona leste, encostado no centro da cidade que mais crescia na América Latina, que cuidados recebiam aqueles da zona rural, que constituíam 19 mais de 70% da população?

Sarampo, caxumba, catapora, difteria e tosse comprida eram doenças da infância, tão inevitáveis quanto a noite e o dia. Qualquer episódio de febre que deixasse a criança apática enlouquecia as mães, apavoradas pelo fantasma onipresente da poliomielite. O som metálico das próteses que acompanhava os passos de meninas e meninos era ouvido em toda parte.

No pronto-socorro de pediatria, os bebês com diarreia e desidratação eram atendidos em uma sala com trinta berços, ao lado dos quais as mães passavam os dias e as noites em vigília. Morriam quatro ou cinco em cada plantão de 12 horas.

Em 1988, o SUS passou a fazer parte da Constituição Federal. Nós nos tornamos o único país com mais de 100 milhões de habitantes que ousou oferecer saúde para todos. Apesar de termos nos esquecido de onde sairiam os recursos para tamanho desafio, dos descasos, das interferências políticas, hoje são raras as crianças sem acesso a pediatria.

Em contraste com as imagens de unidades de saúde caindo aos pedaços e prontos-socorros com doentes no chão, as equipes do Saúde da Família atendem, de casa em casa, a maior parte do país continental. Temos o maior programa gratuito de vacinações e de transplante de órgãos do mundo. A distribuição universal de medicamentos contra HIV não só impedi que a epidemia se transformasse em catástrofe nacional, como serviu de base para o combate em países da África e da Ásia.

Se pensarmos que, nos tempos desassistidos de minha infância, o Brasil tinha 50 milhões de habitantes, enquanto hoje somos 200 milhões, a assistência médica deu um salto quantitativo e de qualidade muito superior ao de outras áreas sociais, apesar de todas as deficiências gerenciais.

Drauzio Varella. *Os visionários do SUS*. 14/12/2015.
Internet: <<https://drauziovarella.com.br>> (com adaptações).

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho “Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra” (l. 10 e 11) fosse assim reescrito: **Nenhum daqueles filhos de operários, nem meus irmãos nem eu tínhamos ido ao pediatra.**

Certo () Errado ()

4. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Técnico de Enfermagem

1 A vida de Florence Nightingale, a criadora da moderna enfermagem, daria um romance. Florence estava destinada a receber uma boa educação, a casar-se com 4 um cavalheiro de fina estirpe, a ter filhos, a cuidar da casa e da família. Mas logo ficou claro que a menina não se conformaria a esse modelo. Era diferente; gostava 7 de matemática, e era o que queria estudar (os pais não deixaram). Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo. 10 Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados. Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram 13 tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção) que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram

só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles, 16 praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais. Coisa que os pais não viam com bons olhos: enfermeiras eram 19 consideradas pessoas de categoria inferior, de vida desregrada. Mas Florence foi em frente e logo surgiu a oportunidade para colocar em prática o que aprendera. Sidney Herbert, 22 membro do governo inglês e amigo pessoal, pediu-lhe que chefiasse um grupo de enfermeiras enviadas para o *front* turco, uma tarefa a que Florence entregou-se de corpo e alma; 25 providenciava comida, remédios, agasalhos, além de supervisionar o trabalho das enfermeiras. Mais que isso, fez estudos estatísticos (sua vocação matemática enfim 28 triunfou) mostrando que a alta mortalidade dos soldados resultava das péssimas condições de saneamento.

Isso tudo não quer dizer que Florence fosse, pelos 31 padrões habituais, uma mulher feliz. Para começar, não havia, em sua vida, lugar para ligações amorosas. Cortejou-a o político e poeta Richard Milnes, Barão Houghton, mas ela 34 rejeitou-o. Ao voltar da guerra, algo estranho lhe aconteceu: recolheu-se ao leito e nunca mais deixou o quarto. É possível, e até provável, que isso tenha resultado de brucelose, 37 uma infecção crônica contraída durante a guerra; mas havia aí um óbvio componente emocional, uma forma de fuga da realidade. Contudo — Florence era Florence —, mesmo 40 acamada, continuou trabalhando intensamente. Colaborou com a comissão governamental sobre saúde dos militares, fundou uma escola para treinamento de enfermeiras, escreveu 43 um livro sobre esse treinamento.

Estranha, a Florence Nightingale? Talvez. Mas estranheza pode estar associada a qualidades admiráveis. 46 Grande e estranho é o mundo; grandes, ainda que estranhas, são muitas pessoas. E se elas têm grandeza, ao mundo pouco deve importar que sejam estranhas.

Moacyr Scliar. *Uma estranha, e admirável, mulher.*
Internet: <<http://moacyscliar.blogspot.com.br>> (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, se fosse inserida a expressão **ou de** logo após “brucelose,” (l.36).

Certo () Errado ()

5. CESPE - 2019 - Prefeitura de Boa Vista - RR - Procurador Municipal

1 O preconceito é um fenômeno que se verifica quando
um sujeito discrimina ou exclui outro, a partir de concepções
equivocadas, oriundas de hábitos, costumes, sentimentos ou
4 impressões. O preconceito decorre de incompatibilidades entre
a pessoa e o ato que ela executa. Isso quer dizer que, se houver
uma ideia favorável de uma pessoa, tudo o que ela fizer ou
7 disser pode ser aceito, mesmo que o que disser ou fizer seja
errado, falso ou impreciso. Inversamente, se houver uma ideia
desfavorável sobre alguém, tudo o que essa pessoa disser ou
10 fizer pode ser rejeitado, mesmo que diga verdades ou se
comporte corretamente.

A ideia favorável ou desfavorável sobre a pessoa vem de fatos exteriores, e isso afeta, positiva ou negativamente, no caso do comportamento preconceituoso, o julgamento sobre a pessoa ou seus atos. O preconceito, portanto, pode ser positivo ou negativo. Preconceito positivo acontece quando características consideradas positivas da pessoa se estendem para seus atos, ou vice-versa, mesmo quando não são corretos. Em geral, o preconceito positivo não é percebido pela sociedade (ou pelo menos não provoca reações). O que incomoda é o preconceito negativo, acompanhado de reação discriminatória.

Marli Quadros Leite. **Preconceito e intolerância na linguagem.**
São Paulo: Contexto, 2012, p. 27-9 (com adaptações).

Julgue o próximo item, relativo a aspectos linguísticos do texto acima.

A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho “tudo o que essa pessoa disser ou fizer pode ser rejeitado” (l. 9 e 10) fosse reescrito da seguinte forma: tudo o que essa pessoa dizer ou fazer pode ser rejeitado.

Certo () Errado ()

6. CESPE - 2019 - SLU-DF - Conhecimentos Básicos

1 Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adílson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos 4 quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam 7 um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos 10 decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

Com uma chave de fenda na mão direita, Adílson 13 mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva. Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU carcomida, crava sua ferramenta em fendas 16 predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz vergar parte do alumínio do aparelho. Com um solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina 19 e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo, deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espalha 22 metros atrás.

Há cerca de um ano, Adílson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e 25 revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, 28 cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de 31 pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o 34 *e-lixo* brasileiro ainda se move pela sombra.

37 Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.

40

Cristina Tardáguila. **Ruínas eletrônicas**. Internet: <www.piavi.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

Sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto, o trecho “O resto faz voar por cima de sua cabeça” (l. 20 e 21) poderia ser reescrito da seguinte maneira: As outras partes arremessa por cima da própria cabeça.

Certo () Errado ()

7. CESPE - 2019 - PGE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos: 1, 2, 3 e 4

1 O desejo por igualdade em nossos dias, ensejado pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, marco da modernidade, segundo Axel Honneth, advém de uma busca por 4 autorrespeito. Para Honneth, houve uma conversão de demandas por distribuição igualitária em demandas por mais dignidade e respeito. O autor descreve o campo de ação social 7 como o lócus marcado pela permanente luta entre os sujeitos por conservação e reconhecimento. O conflito, diz ele, força os sujeitos a se reconhecerem mutuamente e impulsiona a criação 10 de uma rede normativa. Quer dizer, o estabelecimento da figura do sujeito de direitos constitui um mínimo necessário para a perpetuação da sociedade, porque é pelo respeito mútuo de 13 suas pretensões legítimas que as pessoas conseguem se relacionar socialmente.

Nesse contexto, a Lei Maria da Penha teria o papel de 16 assegurar o reconhecimento das mulheres em situação de violências (incluída a psicológica) pelo direito; afinal, é constatando as obrigações que temos diante do direito alheio 19 que chegamos a uma compreensão de cada um(a) de nós como sujeitos de direitos. De acordo com Honneth, as demandas por direitos — como aqueles que se referem à igualdade de gênero 22 ou relacionados à orientação sexual —, advindas de um reconhecimento anteriormente denegado, criam conflitos práticos indispensáveis para a mobilidade social.

Isadora Vier Machado. **Da dor no corpo à dor na alma: uma leitura do conceito de violência psicológica da Lei Maria da Penha**. Internet: <<http://pct.capes.gov.br>> (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, os vocábulos “é” (l.17) e “que” (l.19) poderiam ser suprimidos, desde que fosse inserida uma vírgula imediatamente após a palavra “alheio” (l.18).

Certo () Errado ()

8. CESPE - 2019 - PGE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos: 1, 2, 3 e 4

1 O modelo econômico de produção capitalista, aperfeiçoado pelos avanços científicos e tecnológicos que, por sua vez, proporcionaram a reestruturação da produção e a
 4 Terceira Revolução Industrial, retirou do trabalho seu valor, transformando o empregado em simples mercadoria inserta no processo de produção. Nesse contexto, o trabalhador se vê
 7 tolhido da principal manifestação de sua humanidade e dignidade: o trabalho. A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas
 10 pela própria dignidade do ser humano.

Em face desse cenário, a opinião pública passa a questionar o papel do Estado e das instituições dominantes, no sentido de buscar um consenso sobre as consequências sociais da atividade econômica. A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

Samia Moda Cirino. *Sustentabilidade no meio ambiente de trabalho: um novo paradigma para a valorização do trabalho humano*. Internet: <www.publicadireito.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item que se segue.

A inserção da expressão **que seja** imediatamente antes da palavra “pautada” (l.15) — **que seja pautada** — não comprometeria a correção gramatical nem alteraria os sentidos originais do texto.

Certo () Errado ()

9. CESPE - 2019 - PGE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos: 1, 2, 3 e 4

1 O modelo econômico de produção capitalista, aperfeiçoado pelos avanços científicos e tecnológicos que, por sua vez, proporcionaram a reestruturação da produção e a
 4 Terceira Revolução Industrial, retirou do trabalho seu valor, transformando o empregado em simples mercadoria inserta no processo de produção. Nesse contexto, o trabalhador se vê
 7 tolhido da principal manifestação de sua humanidade e dignidade: o trabalho. A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas
 10 pela própria dignidade do ser humano.

Em face desse cenário, a opinião pública passa a questionar o papel do Estado e das instituições dominantes, no sentido de buscar um consenso sobre as consequências sociais da atividade econômica. A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

Samia Moda Cirino. *Sustentabilidade no meio ambiente de trabalho: um novo paradigma para a valorização do trabalho humano*. Internet: <www.publicadireito.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item que se segue.

A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos caso o trecho “A luta (...) humano.” (l. 8 a 10) fosse reescrito da seguinte forma: Logo, a luta dos trabalhadores apenas deixou de ser por mais condições de melhor subsistência para priorizar a própria dignidade do ser humano.

Certo () Errado ()

10. CESPE - 2019 - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria

1 Como período e como crise, a época atual mostra-se, aliás, como coisa nova. Como período, as suas variáveis características instalam-se em toda parte e a tudo influenciam, 4 direta ou indiretamente. Daí a denominação de globalização. Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão continuamente chocando-se e exigindo novas definições e 7 novos arranjos. Trata-se, porém, de uma crise persistente dentro de um período com características duradouras, mesmo que novos contornos apareçam.

10 O mesmo sistema ideológico que justifica o processo de globalização e que ajuda a considerá-lo o único caminho histórico acaba, também, por impor certa visão da crise e a 13 aceitação dos remédios sugeridos. Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para 16 todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma. Na verdade, porém, a única crise que os responsáveis desejam afastar é a crise financeira, e não qualquer outra. 19 Aí está, na verdade, uma causa para mais aprofundamento da crise real — econômica, social, política, moral — que caracteriza o nosso tempo.

Milton Santos. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 27.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2017, p. 34-6 (com adaptações).

Julgue o item a seguir, com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior.

Mantendo-se os sentidos e a correção gramatical do texto, o trecho “exigindo novas definições e novos arranjos” (l. 6 e 7) poderia ser reescrito da seguinte forma: às novas definições e aos novos arranjos infligindo-se.

Certo () Errado ()

11. IDECAN - 2017 - Prefeitura de Manhumirim - MG - Bioquímico

ENTRE OS MUNDOS REAL E VIRTUAL

*Ninguém precisa mais se preocupar em invadir a nossa privacidade.
 Nós nos expomos em rede global.*

Nosso mundo pós-moderno é fragmentado. Uma de suas expressões mais evidentes é o videoclipe. Enxurrada de flashes, vibrações acústicas, sons distorcidos. Rompe-se a linearidade, enquanto a simultaneidade embaralha passado, presente e futuro. Tudo é simuladamente aqui e agora.

O Iluminismo, ancorado na literatura, cede lugar à digitalização frenética. Mundo que carece de sentido. Forma que dispensa conteúdo. A performance do artista ultrapassa a arte que ele produz. Seu nome vale mais que seu desempenho. A valoração dá lugar à exaltação.

Einstein, que desnudou o mistério do Universo com suas equações, foi sucedido por Steve Jobs, que nos ofereceu maravilhas tecnológicas embaladas de refinamento estético, movidas a velocidade que desafia o cérebro humano.

Agora a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade. Basta que sejamos deslocados do real para o virtual. Somos seres que trafegam simultaneamente em dois mundos: o da realidade de nossas necessidades e o da virtualidade de nossos sonhos e desejos.

Trancados em nossos egos, avessos à sociabilidade, navegamos nas redes sociais que dispensam texto e contexto. Bastam vocábulos desconexos, abreviações, o balbuciar de sinais gráficos que nos conectam com a plateia global que, acomodada no teatro do mundo, desconectada do real, mantém os olhos fixos no palco vazio.

As grandes narrativas são deletadas por esse tempo desprovido de memória e utopia. O passado passou, o futuro é uma quimera... Só resta o presente que se sucede prisioneiro da circularidade infinita.

Ninguém ingressa em uma casa sem antes avisar ou ser convidado, marcar hora, identificar-se com o porteiro e justificar a espera e atenção.

No entanto, centenas de pessoas invadem, pelas redes sociais, o nosso espaço privado, ferem a nossa sensibilidade com ofensas e desafóros, desafiam os nossos valores, jogam-nos na vala comum das emoções cifradas. Tudo se assemelha a um jogo de pingue-pongue com rede, porém sem mesa.

Viciados em digitalização, aprisionados pela tecnologia que assegura retorno imediato ao capital, perdemos horas e horas da vida atirados ao ringue onomatopaico. Não navegamos, naufragamos. Deixamo-nos aprisionar pelas redes que nos favorecem a evasão de privacidade.

Ora, ninguém precisa mais se preocupar em invadir a nossa privacidade. Nós mesmos nos expomos em rede global, arrancamos máscaras e roupas, escancaramos nossa indigência cultural e nossa miséria espiritual.

Como artefato tecnológico, somos também apenas uma forma. Um objeto jogado aleatoriamente no turbulento mar da dessignificação.

Escravos da virtualidade, acorrentados nas redes, não somos mais capazes de desligar o celular e de nos desligar dele. É ele que nos permite olhar o mundo pela janelinha eletrônica dessa prisão em que nos trancamos, cuja chave jogamos nas águas que cercam a ilha na qual nos isolamos, desprovidos de alteridade e sentido.

(Frei Betto. O Globo, 10/08/2015.)

O trecho “Agora a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.” (4º§) tem mantida a correção gramatical e semântica em:

- a) A alienação, resultado de ideologias que distorcem a realidade, nos incute a mentira como verdade.
- b) Contudo, a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.
- c) Agora a alienação ainda não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.
- d) Agora a alienação não é mais resultado de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.

12. FUNCAB - 2015 - Prefeitura de Porto Velho - RO - Operador de Máquinas Pesadas

O texto a seguir é o poema “Já perdoei erros quase imperdoáveis”, do escritor rondoniense Augusto Branco. Leia-o atentamente e responda à questão proposta.

Já perdoei erros quase imperdoáveis,
tentei substituir pessoas insubstituíveis

e esquecer pessoas inesquecíveis.

Já fiz coisas por impulso,
já me decepcionei com pessoas
que eu nunca pensei que iriam me decepcionar,
mas também decepcionei alguém.

Já abracei para proteger,
já dei risada quando não podia,
fiz amigos eternos,
e amigos que eu nunca mais vi.

Amei e fui amado,
mas também fui rejeitado,
fui amado e não amei.

Já gritei e pulei de tanta felicidade,
já vivi de amor e fiz juras eternas,
e quebrei a cara muitas vezes!

Já chorei ouvindo música e vendo fotos,
já liguei só para escutar uma voz,
me apaixonei por um sorriso,
já pensei que fosse morrer de tanta saudade,
tive medo de perder alguém especial (e acabei perdendo)!

Mas vivi!
E ainda vivo.
Não passo pela vida.
E você também não deveria passar.

Viva!

Bom mesmo é irá luta com determinação,
abraçar a vida com paixão,
perder com classe e vencer com ousadia,
por que o mundo pertence a quem se atreve.

E a vida é muito para ser insignificante.

Marque a alternativa em que o verso “Bom mesmo é ir à luta com determinação” está reescrito sem mudança de significado.

- a) A melhor luta é aquela que é ganha.
- b) É preferível ir embora.
- c) Nada como o sabor da vitória.
- d) O melhor é batalhar confiante.
- e) Determinadas lutas são as melhores.

13. CPCON - 2017 - Prefeitura de Portalegre - RN - Técnico em Enfermagem

Leia o texto a seguir, para responder à questão.

01	Abre-te, sésamo!
02	A casa inteligente imaginada no MIT será impregnada por câmeras de vídeo, microfones, telões, caixas acústicas e sensores que farão parte da decoração. As câmeras, por exemplo, serão acionadas por um computador central para reconhecer cada um dos membros da família e rastreá-los em suas ações nos diferentes cômodos. Não bastasse, o sistema compreenderá sinais manuais e gestos de comando dos ocupantes da casa, tais como <i>não</i> e <i>OK</i> . Através dos microfones, o computador distinguirá igualmente comandos de voz. Assim, por exemplo, o filho mais velho, ao deitar-se na cama para dormir, simplesmente dirá: “Computador, me acorde às sete da manhã”.
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	

Se acrescentássemos ao texto “Abre-te, sésamo” o seguinte trecho:

“O projeto da casa inteligente mostra que o avanço tecnológico vem prejudicando a vida humana, pois o computador tornou-se um terrível adversário, substituindo o homem em quase todas as funções. Com isso, o desemprego passou a representar um dos grandes dramas da sociedade moderna”.

- I - As ideias desse parágrafo funcionariam como uma conclusão, já que, no texto, não há conclusão.
- II- Essas colocações não teriam sentido ou coerência em relação ao tema desenvolvido inicialmente.
- III- Essas ideias só funcionariam como conclusão para o texto “Abre-te Sésamo”, se substituíssemos o conectivo “pois” por “assim”.

Concluímos que está(ão) CORRETA(s):

- a) Apenas II
- b) I, II e III
- c) Apenas II e III
- d) Apenas I e III
- e) Apenas I

14. IDECAN - 2016 - Prefeitura de Apiacá - ES - Técnico Administrativo

REDES SOCIAIS SÃO “MEGAFONE” PARA DESABAFLAR E REFORÇAR EGO DOS INTERNAUTAS

Madri, 19 jul (Efe). – Inerente ao ser humano, o ato de reclamar encontrou no imediatismo e na simplicidade das redes sociais um novo lar, que oferece ao internauta um “megafone” para desabafar e reforçar seu ego.

As redes sociais, especialmente o *Twitter*, se tornaram um canal de insatisfações e frustrações. Mas, será que reclamamos mais do que antes com as redes sociais? A frieza do meio

estimula o protesto e a crítica? Por que o ser humano usa a *internet* como um microfone inclusive para propagar mensagens destrutivas?

A Agência Efe conversou com o filósofo *Jesús Mosterín*, com os psicólogos *Javier Jiménez* e *Fabrizio Ferri*, e com o *Twitter* para tentar compreender o fenômeno das reclamações nas redes sociais.

Mosterín destacou que “vivemos tempos de muita democracia e pouca tecnocracia”, que nas redes sociais qualquer cidadão pode se expressar em igualdade de condições com o maior analista em um assunto. De acordo com o filósofo, reclamar nas redes sociais “não serve para conhecer a realidade, mas para se expressar, para tirar o que temos dentro de nós e sentir que não somos coibidos”.

O psicólogo *Javier Jiménez*, especialista em medição psicológica que trabalhou para a universidade de *Cambridge*, explica que a principal função dessa reclamação é o reconhecimento social e um pedido de apoio.

“A queixa, vista como manifestação da insatisfação, sempre existiu. Mas o que há agora é uma barreira muito mais baixa para que essa reclamação chegue aos demais. A tecnologia facilita muito”, segundo o psicólogo *Fabrizio Ferri*, especialista em novas tecnologias.

Segundo *Ferri*, as redes sociais podem ser comparadas, em parte, com uma máquina caça-níqueis, pois pode “significar uma grande recompensa para uma conduta que custou muito pouco, então se torna algo quase viciante. Atenção recebida, e às vezes inesperada, muitas vezes recompensa o pequeno esforço feito”.

Muitas vezes, a crítica fácil, a desqualificação e a reclamação são movidas pelo que *Mosterín* denomina de “um concurso de popularidade”. “Há pessoas que, quando chegam a um determinado número de seguidores, sentem seu ego alimentado e se sentem aptos para fazer uma queixa, inclusive agressiva, sem reparos”, relatou *Ferri*.

Mosterín concorda com *Ferri* ao dizer que o ser humano sempre gostou de se queixar, mas antes fazia em “voz baixa” para evitar que “cortassem sua cabeça”. “A primeira coisa que as crianças pequenas fazem, antes de serem influenciadas pela cultura em que vivem, é se queixar. Não acho que as pessoas reclamem mais agora, no sentido de terem mais motivos de queixa, mas agora é mais fácil de serem vistas e ouvidas”, analisou.

Os especialistas ressaltaram que as redes sociais e outras ferramentas, como o “*e-mail*”, são frias. Segundo eles, é difícil sentir empatia em relação a textos e imagens. A falta de contexto, para *Ferri*, dificulta a empatia e faz com que a comunicação seja muito mais agressiva e ofensiva. “Temos a tendência de acreditar que as pessoas são melhores do que são”, ressaltou.

O *Facebook* é a rede social com mais usuários do mundo, mas é mais comum recorrer ao *Twitter* para reclamar. Para *Jiménez*, isso ocorre porque as mensagens no *Twitter* são acessíveis para qualquer um, enquanto no *Facebook* os usuários costumam ter contas privadas.

Ferri enfatizou como qualidades do *Twitter* o imediatismo, a concisão (as mensagens se limitam a 140 caracteres) e a simplicidade de uso. Além disso, não é possível controlar nem ocultar os *tweets*.

“Se você observa um pensamento no *Twitter*, este passa a fazer parte de um fluxo de pensamento único sobre esse tema, que qualquer um pode acessar”, disse. Fontes do *Twitter* afirmaram que, “em geral”, a experiência na rede é “amável”. Nos últimos meses, a empresa implementou diversos mecanismos para dissuadir e denunciar comportamentos agressivos na rede social.

Em tom de crítica, *Mosterín* comentou que, apesar das reclamações, não acredita que as redes sociais sirvam para resolver a maioria dos problemas manifestados. “Se me perguntarem que contribuição o *Twitter* e o *Facebook* dão ao conhecimento humano ou à resolução dos problemas do mundo atual, acho que a contribuição é quase nula”, declarou.

(Disponível em: <http://mulher.uol.com.br/comportamento/noticias/efe/2015/07/19/redes-sociais-sao-megafone-para-desabafar-e-reforcarego-dos-internautas.htm>. Acesso em: 21/07/2015.)

Logo no início do texto a autora faz uso de várias perguntas: “Mas, será que reclamamos mais do que antes com as redes sociais? A frieza do meio estimula o protesto e a crítica? Por

que o ser humano usa a internet como um microfone inclusive para propagar mensagens destrutivas?" (2º§). Sobre esta estratégia, analise as afirmativas a seguir.

- I. As perguntas delimitam os objetivos do texto para o leitor.
- II. As perguntas têm a finalidade de atrair mais leitores para a leitura do texto.
- III. As perguntas representam as dúvidas mais frequentes que o público tem sobre o assunto.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativas(s)

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

15. FADESP - 2016 - Câmara Municipal de Monte Alegre- PA - Agente Administrativo

Em busca da resiliência

Roberto D'arte

1 Vivemos tempos difíceis em que os problemas de fundo emocional parecem
 2 não poupar ninguém. Se deixar abater e fazer da própria existência um muro de
 3 lamentações é uma ideia que me desagrada profundamente. Assim, prefiro acreditar
 4 que os obstáculos existem não para barrar a nossa caminhada, mas para nos
 5 lembrar que vencer significa estar também preparado para certos sacrifícios e para
 6 muitos testes de resistência e determinação.

7 Não é nada fácil ser um resiliente, mas os especialistas dão algumas dicas
 8 que podem ser um ponto de partida. Uma delas diz respeito à primeira reação que
 9 se deve ter no instante em que surge a crise. É importante formular uma explicação
 10 para o que está ocorrendo, analisar as circunstâncias, a sequência dos fatos e as
 11 razões da adversidade. Paralelo a isso, tentar entender os próprios sentimentos em
 12 relação ao processo como um todo.

13 O passo seguinte é pensar nas possíveis estratégias do que fazer ao sair da
 14 crise. Afinal, projetar-se no futuro é sempre uma boa saída para suportar a dor do
 15 momento. Mas é fundamental ter em mente que é no presente que a mudança
 16 acontece. Assim como é essencial não depositar nos outros a tarefa de salvador da
 17 pátria. Estabelecer laços com pessoas que podem representar coragem e estímulo é
 18 uma coisa, mas deve ser de cada um a responsabilidade de se resgatar do fundo do
 19 poço.

20 Vale a pena ainda valorizar as pequenas vitórias, pois isso traz
 21 autoconfiança e serve de impulso para se tentar chegar a outras. Por fim, o
 22 verdadeiro resiliente não pensa apenas em si, mas nos que vão se beneficiar com
 23 as suas conquistas ou tomá-las como exemplo. No mais, é pagar para ver.

Disponível em:<<http://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/literatura/em-busca-resiliencia-1.htm>>. Acesso em 18 abr. 2016.

A reformulação do fragmento do texto que **não** mantém o sentido original é

- a) não para impedir que avancemos (l. 4).
- b) Não é nada fácil superar traumas (l. 7).
- c) os problemas de natureza emocional (l. 1).
- d) fazer da própria vida um muro de arrimo (l. 2 e 3).

16. CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Ibiraçu - ES - Agente de Defesa Civil

USO INDEVIDO DE CELULAR VIRA ROTINA NAS ESCOLAS

Na América Latina, estima-se que 60% das crianças ganham o seu primeiro telefone celular aos 12 anos. Especificamente no Brasil, uma em cada três crianças acessa a internet por dispositivos móveis e a média de idade para se ganhar um celular tem sido 8 anos. Esses números evidenciam o alcance tecnológico na nova geração de brasileirinhos conectados, que segundo uma recente pesquisa do Instituto iStart, – órgão que tem a missão de levar mais educação em Ética e Segurança Digital para as famílias brasileiras – ainda não está recebendo orientações adequadas por parte da família e até da escola para o uso ético, legal, seguro e saudável destes dispositivos digitais.

O estudo aponta que o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram unânimes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências de utilização inadequada dos dispositivos entre os alunos desde o início do ano letivo de 2015. Os incidentes mais comuns têm sido: cyberbullying (75%), distração, dispersão e interferência no andamento da aula por conta do manuseio do celular (56,25%) e a exposição demasiada de intimidade com o compartilhamento de imagens íntimas de menores de idade (31,25%).

Na avaliação da Dra. Patricia Peck Pinheiro, advogada especialista em Direito Digital e fundadora do Instituto iStart, hoje o celular é uma ferramenta poderosa que funciona como a porta da rua digital, abrindo caminhos para as crianças ficarem expostas a bilhões de pessoas conectadas, onde não há muros nem portas. “Os pais devem alertar seus filhos sobre estes riscos. Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança, que é o menor até 12 anos incompletos, não pode ficar desacompanhada de um adulto, seja em casa, na rua tradicional ou na internet. Sempre tem que haver um adulto responsável supervisionando e assistindo.”

A advogada enaltece que a atual realidade interconectada exige preparo para usar essas ferramentas de forma saudável e segura, pois qualquer descuido pode gerar muita dor de cabeça e danos bem reais. “Pais e professores que tiveram toda uma educação mais analógica hoje têm o desafio de precisarem orientar os jovens digitais sobre a importância da boa conduta no uso destes recursos, ajudando-os a despertar essa visão crítica de que a moda passa, mas o conteúdo fica nas redes e se perpetua na web”, afirma Patricia.

A Dra. Patricia Peck Pinheiro é advogada especialista em Direito Digital, formada pela Universidade de São Paulo, com especialização em negócios pela Harvard Business School, curso de Gestão de Riscos pela Fundação Dom Cabral e MBA em marketing pela Madia Marketing School. É Sócia Fundadora do escritório Patricia Peck Pinheiro Advogados, da empresa de cursos Patricia Peck Pinheiro Treinamentos e do Instituto iStart de Ética Digital que conduz o Movimento Família mais Segura na Internet.

(Disponível em: <http://www.desafiosdaeducacao.com.br/blog/>. Adaptado.)

Analise o trecho a seguir.

“... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram unânimes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências...” (2º§)

Analise as alterações realizadas nessa passagem do texto e assinale a alternativa que altera basicamente o seu sentido.

a) “... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram maioria ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências...”

b) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram afinadas ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

c) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram acordantes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

d) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram congruentes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

17. CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Ibiraçu - ES - Enfermeiro

Exigências da vida moderna

Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro.

E uma banana pelo potássio.

E também uma laranja pela vitamina C. Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes.

Todos os dias deve-se tomar ao menos dois litros de água. E uriná-los, o que consome o dobro do tempo.

Todos os dias deve-se tomar um *Yakult* pelos lactobacilos (que ninguém sabe bem o que é, mas que aos bilhões, ajudam a digestão). Cada dia uma Aspirina, previne infarto. Uma taça de vinho tinto também. Uma de vinho branco estabiliza o sistema nervoso. Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o que, mas faz bem. O benefício adicional é que se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.

Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, multíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.

Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente. E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia...

E não esqueça de escovar os dentes depois de comer. Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax. Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.

Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia, mais as cinco comendo são vinte e uma.

Sobram três, desde que você não pegue trânsito. As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia.

Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora (por experiência própria, após quinze minutos dê meia volta e comece a voltar, ou a meia hora vira uma).

E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta: devem ser regadas diariamente, o que me faz pensar em quem vai cuidar delas quando eu estiver viajando.

Deve-se estar bem informado também, lendo dois ou três jornais por dia para comparar as informações.

Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina. Há que ser criativo, inovador para renovar a sedução. Isso leva tempo – e nem estou falando de sexo tântrico.

Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação. Na minha conta são 29 horas por dia.

A única solução que me ocorre é fazer várias dessas coisas ao mesmo tempo! Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.

Ainda bem que somos crescidos, senão ainda teria um Danoninho e se sobrarem 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio.

Agora tenho que ir.

É o meio do dia, e depois da cerveja, do vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro.

E já que vou, levo um jornal... Tchau!

Viva a vida com bom humor!!!

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. Exigências da vida moderna. Disponível em <http://pensador.uol.com.br/frase/MzI3NDUz/>. Acesso em: 01/11/2015. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que as modificações realizadas em II NÃO alteram a correção gramatical e/ou as ideias originais do texto em I.

a) I. *"Cada dia uma Aspirina, previne infarto."* (5º§)
 II. Uma Aspirina, cada dia, previne infarto.

b) I. *"Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina."* (14º§)
II. Ah! E o sexo! Tomando o cuidado de não se cair na rotina, todos os dias.

c) I. *"Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama."* (16º§)
II. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na cama dela.

d) I. *"Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes."* (16º§)
II. Por exemplo: tomar banho frio com a boca aberta; assim você toma água e escova os dentes.

18. Quadrix - 2017 - CAESB - DF - Analista de Suporte ao Negócio - Medicina do Trabalho

1 Uma das áreas do conhecimento humano que se
2 beneficiaram das expedições do inglês James Cook foi a
3 medicina. Na época, mais da metade da tripulação dos navios
4 que partiam para terras distantes morria durante a viagem. O
5 adversário não eram navios inimigos ou saudade da terra
6 natal, e sim uma enfermidade misteriosa chamada de
7 escorbuto. Os homens acometidos pela doença ficavam
8 letárgicos e deprimidos, e suas gengivas e outros tecidos
9 moles sangravam. À medida que a doença avançava, seus
10 dentes caíam, surgiam feridas abertas, e eles ficavam febris,
11 amarelados e perdiam o controle dos membros. Estima-se
12 que, entre os séculos XVI e XVIII, o escorbuto tenha cobrado
13 a vida de 2 milhões de marinheiros. Ninguém sabia o que o
14 causava e, por mais que se experimentassem vários
15 medicamentos, os marinheiros continuavam morrendo às
16 dezenas. A situação mudou em 1747, quando um médico
17 britânico, James Lind, realizou um experimento controlado
18 em marinheiros que sofriam da doença. Ele os separou em
19 vários grupos e deu a cada grupo um tratamento diferente.
20 Um dos grupos de teste foi instruído a ingerir frutas cítricas,
21 um remédio popular contra o escorbuto. Os pacientes nesse
22 grupo se recuperaram rapidamente. Lind não sabia o que as
23 frutas cítricas continham e que faltava nos corpos dos
24 marinheiros, mas hoje se sabe que é vitamina C. Na época, a
25 dieta típica de um navio era notadamente pobre em
26 alimentos ricos desse nutriente essencial. Em viagens longas,
27 os marinheiros geralmente subsistiam à base de biscoitos e
28 carne seca e quase não comiam frutas e legumes.

29 A marinha real não se convenceu com os
30 experimentos de Lind, mas James Cook, sim. Ele resolveu
31 provar que o médico estava certo. Carregou um barco com
32 grande quantidade de chucrute e ordenou que seus

marinheiros comessem frutas e legumes em abundância
 34 sempre que a expedição parasse em terra firme. Cook não
 perdeu um único marinheiro vítima de escorbuto. Nas
 décadas seguintes, os marinheiros do mundo inteiro
 37 adotaram a dieta náutica de Cook, e a vida de inúmeras
 pessoas foi poupada.

Yuval Noah Harari. **Sapiens – uma breve história da humanidade**. Trad. Janaína Marcoantonio. 22.ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2017, p. 286-287 (com adaptações).

Assinale a alternativa que apresenta proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o trecho destacado do texto.

- a) “Uma das áreas do conhecimento humano que se beneficiaram das expedições” (linhas 1 e 2) – **Entre às áreas do conhecimento humano beneficiadas pelas expedições**
- b) “mais da metade da tripulação dos navios que partiam para terras distantes” (linhas 3 e 4) – **mais que a metade dos navios onde se partia à terras distantes**
- c) “Ninguém sabia o que o causava” (linhas 13 e 14) – **Não sabiam o qual o causavam**
- d) “mas James Cook, sim” (linha 30) – **com tudo James Cook o persuadiu**
- e) “e a vida de inúmeras pessoas foi poupada” (linhas 37 e 38) – **o que poupou a vida de inúmeras pessoas**

19. CPCON - 2019 - Prefeitura de Itaporanga - PB - Engenheiro de Segurança do Trabalho

TEXTO 3

“Um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização”

O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta à **Crusoé** e a **O Antagonista** fere a democracia.

“O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, afirmou.

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certeiro de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.”

(Fonte: <https://www.oantagonista.com.brasil/um-dos-fatos-mais-lamentaveis-da-nossa-historia-pos-redemocratizacao/>)

Marque a alternativa que melhor representa uma PARÁFRASE do trecho: “O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- a) *Crusoé* e *O Antagonista* são alvos de censura neste sábado, segundo a rádio Jovem Pan.
- b) *Crusoé* e *O Antagonista* respondem à censura imposta por professor de direito da PUC.
- c) Rádio Jovem Pan defende a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista*.
- d) Marcelo Figueiredo, jurista brasileiro, defendeu, neste sábado, que é preciso combater a censura à rádio Jovem Pan.

e) Imposição de censura a dois importantes veículos de comunicação reacende a discussão sobre a preservação da democracia no país, segundo Marcelo Figueiredo, professor de direito da PUC.

20. Quadrix - 2016 - CREMAM - Administrador

Para responder à **questão**, leia os quadrinhos abaixo.



(www.salademergencia.com.br)

Veja:

"Parece haver uma complicaçāo com o desenvolvimento da sua criança"

Assinale a alternativa em que a modificação proposta não leva a desvio em relação à Norma Culta ou a modificação significativa de sentido.

- a) Parece haver alguma complicaçāo com o óbice da sua criança.
- b) Parece que há uma complicaçāo cuja se relaciona ao desenvolvimento da sua criança.
- c) Pode haver alguma complicaçāo sobre à criança e seu desenvolvimento.
- d) Parece haver, complicaçāo de desenvolvimento com sua criança.
- e) Parece que há complicaçāo em relaçāo ao desenvolvimento de sua criança.

GABARITO

1. Errado
2. Certo
3. Certo
4. Certo
5. Errado
6. Certo
7. Certo
8. Certo
9. Errado
10. Errado
11. D
12. D
13. A
14. A
15. D
16. A
17. D
18. E
19. E
20. E

QUESTÕES COMENTADAS

1. CESPE - 2019 - Prefeitura de Campo Grande - MS - Procurador Municipal

1 Nunca os litígios estruturais estiveram tão em voga no Brasil. Uma confluência de fatores contribui para tanto. Entre eles, é possível mencionar o avanço na conscientização da luta
 4 pela implementação de direitos — decorrente tanto da amplitude do texto constitucional de 1988 quanto das inovações tecnológicas de comunicação que estendem sua
 7 divulgação —, o crescimento expressivo do número de profissionais do direito dispostos a litigar essa espécie de causas e o deslocamento do eixo de poder em favor do Poder
 10 Judiciário. Garantida sua autonomia, era previsível que o Poder Judiciário, elevado ao papel de guardião do texto constitucional, expandisse sua atuação para searas antes inauditas.
 13 Curiosamente, essa é uma revolução silenciosa, pelo menos do ponto de vista prático: ressalvados casos específicos, boa parte dos operadores envolvidos em um processo relativo
 16 a um litígio estrutural sequer percebe, conscientemente, sua posição. A teoria brasileira sobre o assunto, desenvolvida pelos estudiosos, apesar de existente, ainda não se pode dizer
 19 disseminada.

E. V. D. Lima. *Litígios estruturais: decisão e implementação de mudanças socialmente relevantes pela via processual*. In: Marco Félix Jobim e Sérgio Cruz Arenhart (Org.). *Processos estruturais*. 1.ª ed. Salvador: Editora Juspodivm, v. 1, 2017, p. 369-422 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho “Garantida (...) inauditas” (l. 10 a 12) poderia ser reescrito da seguinte maneira: A expansão da atuação do Poder Judiciário para novas searas não ocorreu fortuitamente, tendo em vista a garantia da autonomia do Poder Judiciário e sua elevação ao papel de guardião do texto constitucional.

Certo () Errado ()

1. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A reescrita proposta pelo enunciado da questão não resulta na manutenção dos sentidos originais do texto analisado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“Garantida sua autonomia, era previsível que o Poder Judiciário, elevado ao papel de guardião do texto constitucional, expandisse sua atuação para searas antes inauditas.”.

Reescrita:

A expansão da atuação do Poder Judiciário para novas searas não ocorreu fortuitamente, tendo em vista a garantia da autonomia do Poder Judiciário e sua elevação ao papel de guardião do texto constitucional.

ERRO: o termo “novas searas” não expressa, com a devida precisão, o sentido de “searas inauditas”. Neste caso, a novidade expressa pelo trecho é a expansão da atuação do Poder Judiciário, e não a existência de novas searas.

2. CESPE - 2020 - SEFAZ-DF - Auditor Fiscal

1 Grandes companhias globais falam muito em sustentabilidade ambiental e descarbonização de sua produção, mas o que fazem na prática é insuficiente. A implementação de
4 programas de sustentabilidade corporativa tem sido lenta, conforme estudo de dois professores do International Institute for Management Development (IMD), instituto de
7 administração sediado na cidade suíça de Lausanne.

10 Dos executivos consultados em outra pesquisa realizada pelo IMD, 62% consideram estratégias de sustentabilidade necessárias para serem competitivos atualmente, e outros 22% dizem que isso será importante no futuro. Sustentabilidade é vista como uma abordagem de
13 negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.

16 Em pesquisa com dez setores industriais ao longo de três anos, os dois professores do IMD concluíram que, ao contrário do otimismo gerado pelo Acordo de Paris para
19 combater a mudança climática e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, as iniciativas nas empresas deixam a desejar. Na pesquisa, eles constataram
22 que menos de um terço das companhias desenvolveram casos de negócios claros ou proposições de valor apoiadas em sustentabilidade. Além disso, apenas 10% das empresas estão
25 conseguindo captar o valor total da sustentabilidade, enquanto muitas companhias restam presas na “divulgação”. Alguns setores têm melhores resultados na implementação de
28 programas de sustentabilidade, como o setor de material de construção, em comparação ao de telecomunicações.

31 Os professores alertam que o tempo está esgotando. Estudos mostram que a poluição de carbono precisa ser cortada quase pela metade até 2030 para evitar 1,5 grau de aquecimento do planeta. Isso requer revisões ainda mais drásticas das indústrias globais e dos governos.

34 Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem. Eles notam que a necessidade de desenvolver modelos de negócios mais sustentáveis está aumentando tão rapidamente quanto os níveis de dióxido de carbono na atmosfera. E sugerem um forte senso de foco que chamam de “vetorização”, que inclui programas de sustentabilidade corporativa mais acelerados.

43 Os pesquisadores alertam que companhias que trabalham em boas causas sem relação com seus negócios centrais tendem a ser menos efetivas.

Assis Moreira. Valor econômico, 18/3/2019. Internet: <valor.globo.com> (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, o período “Sustentabilidade é vista como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.” (l. 12 a 15) poderia ser reescrito da seguinte forma: Vê-se sustentabilidade como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, considerando-se como uma companhia opera no ambiente ecológico, no social e no econômico.

Certo () Errado ()

2. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A reescrita proposta pelo enunciado da questão mantém a correção gramatical e a coerência do texto original analisado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“Sustentabilidade é vista como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.”.

Reescrita:

Vê-se sustentabilidade como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, considerando-se como uma companhia opera no ambiente ecológico, no social e no econômico.

PRIMEIRO PONTO: a reescrita se utiliza do termo “Vê-se sustentabilidade” em substituição ao termo “Sustentabilidade é vista” e, ao realizar essa alteração, alterna a voz passiva analítica para a voz passiva sintética – o que não prejudica a correção gramatical ou a coerência do texto.

SEGUNDO PONTO: a reescrita se utiliza do termo “considerando-se” em substituição ao termo “levando-se em conta”. Neste caso, também não há prejuízos à correção gramatical e coerência do texto, pois as expressões permutadas são sinônimas.

TERCEIRO PONTO: a reescrita se utiliza do termo “no ambiente ecológico, no social e no econômico” em substituição ao termo “nos ambientes ecológico, social e econômico”. Aqui também não há prejuízo na correção gramatical e na coerência, visto que a reescrita é possível perceber o emprego de uma estratégia de coesão para evitar a repetição da palavra ambiente – estratégia que recebe o nome de omissão por elipse.

3. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Conhecimentos Gerais

1 Nasci no Brás, durante a Segunda Guerra. Da rua
em que morávamos até a Praça da Sé, são vinte minutos
de caminhada.

4 Quando estava com sete anos, acordei com
os olhos inchados, e meu pai me levou ao pediatra.
Ao voltarmos, o futebol ininterrupto que jogávamos com
7 bola de borracha na porta da fábrica em frente parou e
a molecada correu até nós. Queriam saber se era verdade que
os médicos davam injeções enormes na bunda das crianças.

10 Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos
ou eu havia ido ao pediatra; só os fortes sobreviviam, a morte
de crianças era aceita com resignação. Em várias regiões
13 do país, a mortalidade infantil ultrapassava uma centena
para cada mil nascidos.

16 Se a assistência médica não chegava efetivamente
ao Brás fabril, o primeiro bairro da zona leste, encostado
no centro da cidade que mais crescia na América Latina,
que cuidados recebiam aqueles da zona rural, que constituíam
19 mais de 70% da população?

22 Sarampo, caxumba, catapora, difteria e tosse
comprida eram doenças da infância, tão inevitáveis quanto
a noite e o dia. Qualquer episódio de febre que deixasse
25 a criança apática enlouquecia as mães, apavoradas pelo
fantasma onipresente da poliomielite. O som metálico das
próteses que acompanhava os passos de meninas e meninos
era ouvido em toda parte.

28 No pronto-socorro de pediatria, os bebês com
diarreia e desidratação eram atendidos em uma sala com
trinta berços, ao lado dos quais as mães passavam os dias
e as noites em vigília. Morriam quatro ou cinco em cada
31 plantão de 12 horas.

34 Em 1988, o SUS passou a fazer parte da
Constituição Federal. Nós nos tornamos o único país com
mais de 100 milhões de habitantes que ousou oferecer
saúde para todos. Apesar de termos nos esquecido de onde
sairiam os recursos para tamanho desafio, dos descasos,
37 das interferências políticas, hoje são raras as crianças sem
acesso a pediatra.

40 Em contraste com as imagens de unidades de saúde
caindo aos pedaços e prontos-socorros com doentes no chão,
as equipes do Saúde da Família atendem, de casa em casa,
a maior parte do país continental. Temos o maior programa
43 gratuito de vacinações e de transplante de órgãos do mundo.
A distribuição universal de medicamentos contra HIV
não só impedi que a epidemia se transformasse em catástrofe
46 nacional, como serviu de base para o combate em países
da África e da Ásia.

49 Se pensarmos que, nos tempos desassistidos de
minha infância, o Brasil tinha 50 milhões de habitantes,
enquanto hoje somos 200 milhões, a assistência médica deu
um salto quantitativo e de qualidade muito superior ao de
52 outras áreas sociais, apesar de todas as deficiências gerenciais.

Drauzio Varella. *Os visionários do SUS*. 14/12/2015.
Internet: <<https://drauziovarella.com.br>> (com adaptações).

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item a seguir.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho “Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra” (l. 10 e 11) fosse assim reescrito: **Nenhum daqueles filhos de operários, nem meus irmãos nem eu tinhamos ido ao pediatra.**

Certo () Errado ()

3. GABARITO CERTO**SOLUÇÃO RÁPIDA**

Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho em questão fosse reescrito de acordo com a sugestão de reescrita proposta pelo enunciado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra”.

Reescrita:

Nenhum daqueles filhos de operários, nem meus irmãos nem eu tínhamos ido ao pediatra.

No texto original temos o verbo haver no sentido de ter e que foi escrito no singular, marcando a impessoalidade, enquanto na reescrita temos o verbo ter e que foi corretamente empregado no plural, pois está concordando com o sujeito composto, a saber: “Nenhum daqueles filhos de operários, nem meus irmãos nem eu.”. A substituição do termo “ou” pelo termo “nem”, ou sua repetição, não acarreta em prejuízos à correção gramatical e coerência do texto neste caso, pois as expressões permutadas são sinônimas. Além disso, a vírgula antes da conjunção nem não é obrigatória. Logo, toda a reescrita está em conformidade com a correção gramatical do texto original.

4. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Técnico de Enfermagem

1 A vida de Florence Nightingale, a criadora da moderna enfermagem, daria um romance. Florence estava destinada a receber uma boa educação, a casar-se com

4 um cavalheiro de fina estirpe, a ter filhos, a cuidar da casa e da família. Mas logo ficou claro que a menina não se conformaria a esse modelo. Era diferente; gostava

7 de matemática, e era o que queria estudar (os pais não deixaram). Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.

10 Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados. Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram

13 tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção) que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram

só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles, 16 praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais. Coisa que os pais não viam com bons olhos: enfermeiras eram 19 consideradas pessoas de categoria inferior, de vida desregrada. Mas Florence foi em frente e logo surgiu a oportunidade para colocar em prática o que aprendera. Sidney Herbert, 22 membro do governo inglês e amigo pessoal, pediu-lhe que chefiasse um grupo de enfermeiras enviadas para o *front* turco, uma tarefa a que Florence entregou-se de corpo e alma; 25 providenciava comida, remédios, agasalhos, além de supervisionar o trabalho das enfermeiras. Mais que isso, fez estudos estatísticos (sua vocação matemática enfim 28 triunfou) mostrando que a alta mortalidade dos soldados resultava das péssimas condições de saneamento.

Isso tudo não quer dizer que Florence fosse, pelos 31 padrões habituais, uma mulher feliz. Para começar, não havia, em sua vida, lugar para ligações amorosas. Cortejou-a o político e poeta Richard Milnes, Barão Houghton, mas ela 34 rejeitou-o. Ao voltar da guerra, algo estranho lhe aconteceu: recolheu-se ao leito e nunca mais deixou o quarto. É possível, e até provável, que isso tenha resultado de brucelose, 37 uma infecção crônica contraída durante a guerra; mas havia aí um óbvio componente emocional, uma forma de fuga da realidade. Contudo — Florence era Florence —, mesmo 40 acamada, continuou trabalhando intensamente. Colaborou com a comissão governamental sobre saúde dos militares, fundou uma escola para treinamento de enfermeiras, escreveu 43 um livro sobre esse treinamento.

Estranha, a Florence Nightingale? Talvez. Mas estranheza pode estar associada a qualidades admiráveis. 46 Grande e estranho é o mundo; grandes, ainda que estranhas, são muitas pessoas. E se elas têm grandeza, ao mundo pouco deve importar que sejam estranhas.

Moacyr Scliar. *Uma estranha, e admirável, mulher.*
Internet: <<http://moacyscliar.blogspot.com.br>> (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, se fosse inserida a expressão **ou de** logo após “brucelose,” (l.36).

Certo () Errado ()

4. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Sim, a correção gramatical do texto seria mantida, mas o seu sentido seria alterado, caso a inserção sugerida pelo enunciado fosse realizada.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“É possível, e até provável, que isso tenha resultado de brucelose, uma infecção crônica contraída durante a guerra; [...]”.

Rescrita (com inserção sugerida):

É possível, e até provável, que isso tenha resultado de brucelose, ou de uma infecção crônica contraída durante a guerra; [...].

É possível observar que o termo “uma infecção crônica contraída durante a guerra” funciona no período como um aposto explicativo e faz referência ao termo “brucelose”, atuando como seu sinônimo. Com a inserção do termo “ou de”, proposta pela questão, já não haveria essa relação de sinonímia. Sendo assim, “uma infecção crônica contraída durante a guerra” deixaria de ser sinônimo de brucelose e passaria a indicar a existência de uma outra doença – além de brucelose. Logo, a alteração sugerida manteria a correção gramatical, mas não o sentido do texto original.

5. CESPE - 2019 - Prefeitura de Boa Vista - RR - Procurador Municipal

1 O preconceito é um fenômeno que se verifica quando
 um sujeito discrimina ou exclui outro, a partir de concepções
 equivocadas, oriundas de hábitos, costumes, sentimentos ou
 4 impressões. O preconceito decorre de incompatibilidades entre
 a pessoa e o ato que ela executa. Isso quer dizer que, se houver
 7 uma ideia favorável de uma pessoa, tudo o que ela fizer ou
 disser pode ser aceito, mesmo que o que disser ou fizer seja
 10 errado, falso ou impreciso. Inversamente, se houver uma ideia
 desfavorável sobre alguém, tudo o que essa pessoa disser ou
 fizer pode ser rejeitado, mesmo que diga verdades ou se
 comporte corretamente.

A ideia favorável ou desfavorável sobre a pessoa vem
 13 de fatos exteriores, e isso afeta, positiva ou negativamente, no
 caso do comportamento preconceituoso, o julgamento sobre a
 pessoa ou seus atos. O preconceito, portanto, pode ser positivo
 16 ou negativo. Preconceito positivo acontece quando
 características consideradas positivas da pessoa se estendem
 para seus atos, ou vice-versa, mesmo quando não são corretos.
 19 Em geral, o preconceito positivo não é percebido pela
 sociedade (ou pelo menos não provoca reações). O que
 incomoda é o preconceito negativo, acompanhado de reação
 22 discriminatória.

Marli Quadros Leite. *Preconceito e intolerância na linguagem*.
 São Paulo: Contexto, 2012, p. 27-9 (com adaptações).

Julgue o próximo item, relativo a aspectos linguísticos do texto acima.

A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho “tudo o que essa pessoa disser ou fizer pode ser rejeitado” (l. 9 e 10) fosse reescrito da seguinte forma: tudo o que essa pessoa dizer ou fazer pode ser rejeitado.

Certo () Errado ()

5. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A reescrita acarreta em prejuízo à correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“tudo o que essa pessoa disser ou fizer pode ser rejeitado”

Reescrita:

tudo o que essa pessoa dizer ou fazer pode ser rejeitado.

ERRO: na reescrita os verbos “dizer” e “fazer” não estão no futuro do subjuntivo (tempo e modo em que estão os mesmos verbos no texto original). Portanto, a reescrita acarreta em prejuízo à correção gramatical.

É importante lembrarmos que os verbos DIZER E FAZER são verbos irregulares, por isso as formas desses verbos no futuro do subjuntivo não são iguais as suas formas no infinitivo.

6. CESPE - 2019 - SLU-DF - Conhecimentos Básicos

1 Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adílson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos
 4 quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam
 7 um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos
 10 decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

13 Com uma chave de fenda na mão direita, Adílson mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva. Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU carcomida, crava sua ferramenta em fendas
 16 predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz vergar parte do alumínio do aparelho. Com um solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina
 19 e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo, deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espalha
 22 metros atrás.

Há cerca de um ano, Adílson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o *e-lixo* brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre

37 Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.

40 Cristina Tardáguila. **Ruínas eletrônicas**. Internet:
<www.piavi.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

Sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto, o trecho “O resto faz voar por cima de sua cabeça” (l. 20 e 21) poderia ser reescrito da seguinte maneira: As outras partes arremessa por cima da própria cabeça.

Certo () Errado ()

6. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A reescrita pode ser realizada sem alterar o sentido original do texto ou a correção gramatical.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“O resto faz voar por cima de sua cabeça”

Reescrita:

As outras partes arremessa por cima da própria cabeça.

O termo “as outras partes” faz referência ao termo “o resto”, “faz voar” faz referência à “arremessa” e “por cima de sua cabeça” fazendo referência a “por cima da própria cabeça”. Portanto, a reescrita pode ser realizada sem alterar o sentido original do texto ou a correção gramatical.

7. CESPE - 2019 - PGE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos: 1, 2, 3 e 4

1 O desejo por igualdade em nossos dias, ensejado pela
 2 Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, marco da
 3 modernidade, segundo Axel Honneth, advém de uma busca por
 4 autorrespeito. Para Honneth, houve uma conversão de
 5 demandas por distribuição igualitária em demandas por mais
 6 dignidade e respeito. O autor descreve o campo de ação social
 7 como o lócus marcado pela permanente luta entre os sujeitos
 8 por conservação e reconhecimento. O conflito, diz ele, força os
 9 sujeitos a se reconhecerem mutuamente e impulsiona a criação
 10 de uma rede normativa. Quer dizer, o estabelecimento da figura
 11 do sujeito de direitos constitui um mínimo necessário para a
 12 perpetuação da sociedade, porque é pelo respeito mútuo de
 13 suas pretensões legítimas que as pessoas conseguem se
 14 relacionar socialmente.

15 Nesse contexto, a Lei Maria da Penha teria o papel de
 16 assegurar o reconhecimento das mulheres em situação de
 17 violências (incluída a psicológica) pelo direito; afinal, é
 18 constatando as obrigações que temos diante do direito alheio
 19 que chegamos a uma compreensão de cada um(a) de nós como
 20 sujeitos de direitos. De acordo com Honneth, as demandas por
 21 direitos — como aqueles que se referem à igualdade de gênero
 22 ou relacionados à orientação sexual —, advindas de um
 23 reconhecimento anteriormente denegado, criam conflitos
 24 práticos indispesáveis para a mobilidade social.

Isadora Vier Machado. *Da dor no corpo à dor na alma: uma leitura do conceito de violência psicológica da Lei Maria da Penha*. Internet: <<http://pct.capes.gov.br>> (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, os vocábulos “é” (l.17) e “que” (l.19) poderiam ser suprimidos, desde que fosse inserida uma vírgula imediatamente após a palavra “alheio” (l.18).

Certo () Errado ()

7. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A proposta de reescrita é correta, os vocábulos podem ser retirados e não alteram o sentido original do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“[...] afinal, é constatando as obrigações que temos diante do direito alheio que chegamos a uma compreensão de cada um(a) de nós com os sujeitos de direitos”.

Reescrita:

[...] afinal, constatando as obrigações que temos diante do direito alheio, chegamos a uma compreensão de cada um(a) de nós com os sujeitos de direitos.

A proposta de reescrita é correta, visto que os vocábulos “é” e “que” exercem juntos a função de partícula expletiva ou partícula de realce. Portanto, são usadas como um recurso linguístico da escrita para dar ênfase a determinado termo, assim,

podendo ser suprimido sem causar prejuízos à correção gramatical ou ao sentido original do texto.

8. CESPE - 2019 - PGE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos: 1, 2, 3 e 4

1 O modelo econômico de produção capitalista, aperfeiçoado pelos avanços científicos e tecnológicos que, por sua vez, proporcionaram a reestruturação da produção e a
 4 Terceira Revolução Industrial, retirou do trabalho seu valor, transformando o empregado em simples mercadoria inserida no processo de produção. Nesse contexto, o trabalhador se vê
 7 tolhido da principal manifestação de sua humanidade e dignidade: o trabalho. A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas
 10 pela própria dignidade do ser humano.

Em face desse cenário, a opinião pública passa a questionar o papel do Estado e das instituições dominantes, no sentido de buscar um consenso sobre as consequências sociais da atividade econômica. A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

Samia Moda Cirino. *Sustentabilidade no meio ambiente de trabalho: um novo paradigma para a valorização do trabalho humano*. Internet: <www.publicadireito.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item que se segue.

A inserção da expressão **que seja** imediatamente antes da palavra “pautada” (l.15) — **que seja pautada** — não comprometeria a correção gramatical nem alteraria os sentidos originais do texto.

Certo () Errado ()

8. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O termo “que seja” pode ser colocado ou retirado do texto sem causar prejuízos à correção gramatical ou ao sentido original do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

“A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente.”

Reescrita:

[...] que seja pautada na ética...

A reescrita pode ser feita, visto que o sentido do texto original não mudará, assim como não há prejuízos à correção gramatical.

O termo “que seja” (pronome relativo + o verbo ser) unindo-se ao termo “pautada” formam uma oração subordinada adjetiva explicativa.

Assim, o termo “que seja” pode ser colocado ou retirado do texto sem causar prejuízos à correção gramatical ou ao sentido original do texto.

9. CESPE - 2019 - PGE-PE - Conhecimentos Básicos - Cargos: 1, 2, 3 e 4

1 O modelo econômico de produção capitalista, aperfeiçoado pelos avanços científicos e tecnológicos que, por sua vez, proporcionaram a reestruturação da produção e a
 4 Terceira Revolução Industrial, retirou do trabalho seu valor, transformando o empregado em simples mercadoria inserta no processo de produção. Nesse contexto, o trabalhador se vê
 7 tolhido da principal manifestação de sua humanidade e dignidade: o trabalho. A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas
 10 pela própria dignidade do ser humano.

Em face desse cenário, a opinião pública passa a questionar o papel do Estado e das instituições dominantes, no
 13 sentido de buscar um consenso sobre as consequências sociais da atividade econômica. A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho
 19 e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a
 22 própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

Samia Moda Cirino. *Sustentabilidade no meio ambiente de trabalho: um novo paradigma para a valorização do trabalho humano*. Internet: <www.publicadireito.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item que se segue.

A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos caso o trecho “A luta (...) humano.” (l. 8 a 10) fosse reescrito da seguinte forma: Logo, a luta dos trabalhadores apenas deixou de ser por mais condições de melhor subsistência para priorizar a própria dignidade do ser humano.

Certo () Errado ()

9. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A reescrita alteraria o sentido do texto original.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas pela própria dignidade do ser humano.”

Reescrita:

Logo, a luta dos trabalhadores apenas deixou de ser por mais condições de melhor subsistência para priorizar a própria dignidade do ser humano.

ERRO: a proposta de reescrita não condiz com o sentido do texto original. No texto original temos que a luta dos trabalhadores é por melhores condições de subsistência e pela própria dignidade humana. Enquanto que na reescrita, a ideia de adição não é coerente, pois dá ênfase à luta pela dignidade e esse não é o sentido expresso no texto original.

10. CESPE - 2019 - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria

1 Como período e como crise, a época atual mostra-se, aliás, como coisa nova. Como período, as suas variáveis características instalam-se em toda parte e a tudo influenciam, 4 direta ou indiretamente. Daí a denominação de globalização. Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão continuamente chocando-se e exigindo novas definições e 7 novos arranjos. Trata-se, porém, de uma crise persistente dentro de um período com características duradouras, mesmo que novos contornos apareçam.

10 O mesmo sistema ideológico que justifica o processo de globalização e que ajuda a considerá-lo o único caminho histórico acaba, também, por impor certa visão da crise e a 13 aceitação dos remédios sugeridos. Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a 16 organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma. Na verdade, porém, a única crise que os responsáveis desejam afastar é a crise financeira, e não qualquer outra. 19 Aí está, na verdade, uma causa para mais aprofundamento da crise real — econômica, social, política, moral — que caracteriza o nosso tempo.

Milton Santos. *Por uma outra globalização*: do pensamento único à consciência universal. 27.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2017, p. 34-6 (com adaptações).

Julgue o item a seguir, com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior.

Mantendo-se os sentidos e a correção gramatical do texto, o trecho “exigindo novas definições e novos arranjos” (l. 6 e 7) poderia ser reescrito da seguinte forma: às novas definições e aos novos arranjos infligindo-se.

Certo () Errado ()

10. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O trecho não poderia ser reescrito, visto que a reescrita proposta alteraria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

Texto original:

“Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão continuamente chocando-se e **exigindo novas definições e novos arranjos**”

Reescrita:

às novas definições e aos novos arranjos infligindo-se.

ERRO: quem inflige, inflige algo (objeto direto) a alguém (objeto indireto). Os termos “às novas definições” e “aos novos arranjos” funcionam como objetos indiretos, assim, notamos que a correção gramatical não é mantida.

Portanto, a reescrita não manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

11. IDECAN - 2017 - Prefeitura de Manhumirim - MG - Bioquímico**ENTRE OS MUNDOS REAL E VIRTUAL**

Ninguém precisa mais se preocupar em invadir a nossa privacidade.

Nós nos expomos em rede global.

Nosso mundo pós-moderno é fragmentado. Uma de suas expressões mais evidentes é o videoclipe. Enxurrada de flashes, vibrações acústicas, sons distorcidos. Rompe-se a linearidade, enquanto a simultaneidade embaralha passado, presente e futuro. Tudo é simuladamente aqui e agora.

O Iluminismo, ancorado na literatura, cede lugar à digitalização frenética. Mundo que carece de sentido. Forma que dispensa conteúdo. A performance do artista ultrapassa a arte que ele produz. Seu nome vale mais que seu desempenho. A valoração dá lugar à exaltação.

Einstein, que desnudou o mistério do Universo com suas equações, foi sucedido por Steve Jobs, que nos ofereceu maravilhas tecnológicas embaladas de refinamento estético, movidas a velocidade que desafia o cérebro humano.

Agora a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade. Basta que sejamos deslocados do real para o virtual. Somos seres que trafegam simultaneamente em dois mundos: o da realidade de nossas necessidades e o da virtualidade de nossos sonhos e desejos.

Trancados em nossos egos, avessos à sociabilidade, navegamos nas redes sociais que dispensam texto e contexto. Bastam vocábulos desconexos, abreviações, o balbuciar de sinais gráficos que nos conectam com a plateia global que, acomodada no teatro do mundo, desconectada do real, mantém os olhos fixos no palco vazio.

As grandes narrativas são deletadas por esse tempo desprovido de memória e utopia. O passado passou, o futuro é uma quimera... Só resta o presente que se sucede prisioneiro da circularidade infinita.

Ninguém ingressa em uma casa sem antes avisar ou ser convidado, marcar hora, identificar-se com o porteiro e justificar a espera e atenção.

No entanto, centenas de pessoas invadem, pelas redes sociais, o nosso espaço privado, ferem a nossa sensibilidade com ofensas e desafimentos, desafiam os nossos valores, jogam-nos na vala comum das emoções cifradas. Tudo se assemelha a um jogo de pingue-pongue com rede, porém sem mesa.

Viciados em digitalização, aprisionados pela tecnologia que assegura retorno imediato ao capital, perdemos horas e horas da vida atirados ao ringue onomatopaico. Não navegamos, naufragamos. Deixamo-nos aprisionar pelas redes que nos favorecem a evasão de privacidade.

Ora, ninguém precisa mais se preocupar em invadir a nossa privacidade. Nós mesmos nos expomos em rede global, arrancamos máscaras e roupas, escancaramos nossa indigência cultural e nossa miséria espiritual.

Como artefato tecnológico, somos também apenas uma forma. Um objeto jogado aleatoriamente no turbulento mar da dessignificação.

Escravos da virtualidade, acorrentados nas redes, não somos mais capazes de desligar o celular e de nos desligar dele. É ele que nos permite olhar o mundo pela janelinha eletrônica dessa prisão em que nos trancamos, cuja chave jogamos nas águas que cercam a ilha na qual nos isolamos, desprovidos de alteridade e sentido.

(Frei Betto. O Globo, 10/08/2015.)

O trecho “Agora a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.” (4º§) tem mantida a correção gramatical e semântica em:

- a) A alienação, resultado de ideologias que distorcem a realidade, nos incute a mentira como verdade.
- b) Contudo, a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.
- c) Agora a alienação ainda não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.
- d) Agora a alienação não é mais resultado de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.

11. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa D traz a resposta correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Agora a alienação já não resulta de ideologias que distorcem a realidade para nos incutir a mentira como verdade.”

- A) – O texto original diz que a alienação “já não resulta de ideologias” e não que ela é resultado de ideologias, portanto, há uma modificação de sentidos.
- B) – A conjunção “contudo” exprime a ideia de adversidade e modifica o sentido do texto.
- C) – A troca dos termos “já” por “ainda” implica na mudança de sentido do texto original.
- D) “Não é mais resultado” e “não resulta” expressam os mesmos significados, assim não há mudança no sentido original do texto.

12. FUNCAB - 2015 - Prefeitura de Porto Velho - RO - Operador de Máquinas Pesadas

O texto a seguir é o poema “Já perdoei erros quase imperdoáveis”, do escritor rondoniense Augusto Branco. Leia-o atentamente e responda à questão proposta.

Já perdoei erros quase imperdoáveis,
tentei substituir pessoas insubstituíveis
e esquecer pessoas inesquecíveis.

Já fiz coisas por impulso,
já me decepcionei com pessoas
que eu nunca pensei que iriam me decepcionar,
mas também decepcionei alguém.

Já abracei para proteger,
já dei risada quando não podia,
fiz amigos eternos,
e amigos que eu nunca mais vi.

Amei e fui amado,
mas também fui rejeitado,
fui amado e não amei.

Já gritei e pulei de tanta felicidade,
já vivi de amor e fiz juras eternas,
e quebrei a cara muitas vezes!

Já chorei ouvindo música e vendo fotos,
já liguei só para escutar uma voz,
me apaixonei por um sorriso,
já pensei que fosse morrer de tanta saudade,
tive medo de perder alguém especial (e acabei perdendo)!

Mas vivi!
E ainda vivo.
Não passo pela vida.
E você também não deveria passar.

Viva!

Bom mesmo é irá luta com determinação,
abraçar a vida com paixão,
perder com classe e vencer com ousadia,
por que o mundo pertence a quem se atreve.

E a vida é muito para ser insignificante.

Marque a alternativa em que o verso “Bom mesmo é ir à luta com determinação” está reescrito sem mudança de significado.

- a) A melhor luta é aquela que é ganha.
- b) É preferível ir embora.
- c) Nada como o sabor da vitória.
- d) O melhor é batalhar confiante.
- e) Determinadas lutas são as melhores.

12. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa D traz a resposta correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Bom mesmo é ir à luta com determinação"

- A) A melhor luta é aquela que é ganha. – O verso não fala em ganhar luta.
- B) É preferível ir embora. – Não se fala em ir embora, mas sim, ir à luta.
- C) Nada como o sabor da vitória. – Não se fala em ganhar luta ou em vitória.
- D) O melhor é batalhar confiante. – Ir à luta com determinação e batalhar confiante são expressões que possuem o mesmo sentido.
- E) Determinadas lutas são as melhores. – Não se fala sobre lutas que são piores ou melhores.

13. CPCON - 2017 - Prefeitura de Portalegre - RN - Técnico em Enfermagem

Leia o texto a seguir, para responder à questão.

01	Abre-te, sésamo!
02	A casa inteligente imaginada no MIT será impregnada por câmeras de vídeo, microfones, telões, caixas acústicas e sensores que farão parte da decoração. As
03	câmeras, por exemplo, serão acionadas por um
04	computador central para reconhecer cada um dos
05	membros da família e rastreá-los em suas ações nos
06	diferentes cômodos. Não bastasse, o sistema
07	compreenderá sinais manuais e gestos de comando dos
08	ocupantes da casa, tais como <i>não</i> e <i>OK</i> . Através dos
09	microfones, o computador distinguirá igualmente
10	comandos de voz. Assim, por exemplo, o filho mais
11	velho, ao deitar-se na cama para dormir, simplesmente
12	dirá: "Computador, me acorde às sete da manhã".
13	
14	

Se acrescentássemos ao texto "Abre-te, sésamo" o seguinte trecho:

"O projeto da casa inteligente mostra que o avanço tecnológico vem prejudicando a vida humana, pois o computador tornou-se um terrível adversário, substituindo o homem em quase todas as funções. Com isso, o desemprego passou a representar um dos grandes dramas da sociedade moderna".

- I - As ideias desse parágrafo funcionariam como uma conclusão, já que, no texto, não há conclusão.
- II- Essas colocações não teriam sentido ou coerência em relação ao tema desenvolvido inicialmente.

III- Essas ideias só funcionariam como conclusão para o texto “Abre-te Sésamo”, se substituíssemos o conectivo “pois” por “assim”.

Concluímos que está(ão) CORRETA(s):

- a) Apenas II
- b) I, II e III
- c) Apenas II e III
- d) Apenas I e III
- e) Apenas I

13. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Apenas a assertiva II está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

I - As ideias desse parágrafo funcionariam como uma conclusão, já que, no texto, não há conclusão. (INCORRETO)

- O texto apresenta conclusão e não precisa do parágrafo extra.

II- Essas colocações não teriam sentido ou coerência em relação ao tema desenvolvido inicialmente. (CORRETO)

- As ideias do parágrafo extra não estão em conformidade com as ideias trazidas pelo texto.

III- Essas ideias só funcionariam como conclusão para o texto “Abre-te Sésamo”, se substituíssemos o conectivo “pois” por “assim”. (INCORRETO)

- A substituição do conectivo “pois” pelo conectivo “assim” não modificaria as ideias do parágrafo extra, por isso não seria suficiente para encaixá-lo ao texto.

14. IDECAN - 2016 - Prefeitura de Apiacá - ES - Técnico Administrativo

REDES SOCIAIS SÃO “MEGAFONE” PARA DESABAFLAR E REFORÇAR EGO DOS INTERNAUTAS

Madri, 19 jul (Efe). – Inerente ao ser humano, o ato de reclamar encontrou no imediatismo e na simplicidade das redes sociais um novo lar, que oferece ao internauta um “megafone” para desabafar e reforçar seu ego.

As redes sociais, especialmente o *Twitter*, se tornaram um canal de insatisfações e frustrações. Mas, será que reclamamos mais do que antes com as redes sociais? A frieza do meio estimula o protesto e a crítica? Por que o ser humano usa a *internet* como um microfone inclusive para propagar mensagens destrutivas?

A Agência Efe conversou com o filósofo *Jesús Mosterín*, com os psicólogos *Javier Jiménez* e *Fabrizio Ferri*, e com o *Twitter* para tentar compreender o fenômeno das reclamações nas redes sociais.

Mosterín destacou que “vivemos tempos de muita democracia e pouca tecnocracia”, que nas redes sociais qualquer cidadão pode se expressar em igualdade de condições com o maior analista em um assunto. De acordo com o filósofo, reclamar nas redes sociais “não serve para conhecer a realidade, mas para se expressar, para tirar o que temos dentro de nós e sentir que não somos coibidos”.

O psicólogo *Javier Jiménez*, especialista em medição psicológica que trabalhou para a universidade de *Cambridge*, explica que a principal função dessa reclamação é o reconhecimento social e um pedido de apoio.

“A queixa, vista como manifestação da insatisfação, sempre existiu. Mas o que há agora é uma barreira muito mais baixa para que essa reclamação chegue aos demais. A tecnologia facilita muito”, segundo o psicólogo *Fabrizio Ferri*, especialista em novas tecnologias.

Segundo *Ferri*, as redes sociais podem ser comparadas, em parte, com uma máquina caça-níqueis, pois pode “significar uma grande recompensa para uma conduta que custou muito pouco, então se torna algo quase viciante. Atenção recebida, e às vezes inesperada, muitas vezes recompensa o pequeno esforço feito”.

Muitas vezes, a crítica fácil, a desqualificação e a reclamação são movidas pelo que *Mosterín* denomina de “um concurso de popularidade”. “Há pessoas que, quando chegam a um determinado número de seguidores, sentem seu ego alimentado e se sentem aptos para fazer uma queixa, inclusive agressiva, sem reparos”, relatou *Ferri*.

Mosterín concorda com *Ferri* ao dizer que o ser humano sempre gostou de se queixar, mas antes fazia em “voz baixa” para evitar que “cortassem sua cabeça”. “A primeira coisa que as crianças pequenas fazem, antes de serem influenciadas pela cultura em que vivem, é se queixar. Não acho que as pessoas reclamem mais agora, no sentido de terem mais motivos de queixa, mas agora é mais fácil de serem vistas e ouvidas”, analisou.

Os especialistas ressaltaram que as redes sociais e outras ferramentas, como o “e-mail”, são frias. Segundo eles, é difícil sentir empatia em relação a textos e imagens. A falta de contexto, para *Ferri*, dificulta a empatia e faz com que a comunicação seja muito mais agressiva e ofensiva. “Temos a tendência de acreditar que as pessoas são melhores do que são”, ressaltou.

O *Facebook* é a rede social com mais usuários do mundo, mas é mais comum recorrer ao *Twitter* para reclamar. Para *Jiménez*, isso ocorre porque as mensagens no *Twitter* são acessíveis para qualquer um, enquanto no *Facebook* os usuários costumam ter contas privadas.

Ferri enfatizou como qualidades do *Twitter* o imediatismo, a concisão (as mensagens se limitam a 140 caracteres) e a simplicidade de uso. Além disso, não é possível controlar nem ocultar os *tweets*.

“Se você observa um pensamento no *Twitter*, este passa a fazer parte de um fluxo de pensamento único sobre esse tema, que qualquer um pode acessar”, disse. Fontes do *Twitter* afirmaram que, “em geral”, a experiência na rede é “amável”. Nos últimos meses, a empresa implementou diversos mecanismos para dissuadir e denunciar comportamentos agressivos na rede social.

Em tom de crítica, *Mosterín* comentou que, apesar das reclamações, não acredita que as redes sociais sirvam para resolver a maioria dos problemas manifestados. “Se me perguntarem que contribuição o *Twitter* e o *Facebook* dão ao conhecimento humano ou à resolução dos problemas do mundo atual, acho que a contribuição é quase nula”, declarou.

(Disponível em: <http://mulher.uol.com.br/comportamento/noticias/efe/2015/07/19/redes-sociais-sao-megafone-para-desabafar-e-reforcarego-dos-internautas.htm>. Acesso em: 21/07/2015.)

Logo no início do texto a autora faz uso de várias perguntas: “Mas, será que reclamamos mais do que antes com as redes sociais? A frieza do meio estimula o protesto e a crítica? Por que o ser humano usa a internet como um microfone inclusive para propagar mensagens destrutivas?” (2º§). Sobre esta estratégia, analise as afirmativas a seguir.

- I. As perguntas delimitam os objetivos do texto para o leitor.
- II. As perguntas têm a finalidade de atrair mais leitores para a leitura do texto.

III. As perguntas representam as dúvidas mais frequentes que o público tem sobre o assunto.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativas(s)

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

14. GABARITO LETRA A**SOLUÇÃO RÁPIDA**

As assertivas I, II e III estão corretas.

SOLUÇÃO COMPLETA

I. As perguntas delimitam os objetivos do texto para o leitor. (CORRETO)

- As perguntas indicam aquilo que vai ser debatido no decorrer do texto, portanto, podem delimitar os objetivos do texto para o leitor.

II. As perguntas têm a finalidade de atrair mais leitores para a leitura do texto. (CORRETO)

- As perguntas atraem os leitores para o texto, visto que chamam atenção para o que vai ser discutido.

III. As perguntas representam as dúvidas mais frequentes que o público tem sobre o assunto. (CORRETO)

- É justamente por representar as dúvidas mais frequentes dos leitores que as perguntas chamam tanta atenção para a discussão do texto.

15. FADESP - 2016 - Câmara Municipal de Monte Alegre- PA - Agente Administrativo

Em busca da resiliência

Roberto D'arte

1 Vivemos tempos difíceis em que os problemas de fundo emocional parecem
 2 não poupar ninguém. Se deixar abater e fazer da própria existência um muro de
 3 lamentações é uma ideia que me desagrada profundamente. Assim, prefiro acreditar
 4 que os obstáculos existem não para barrar a nossa caminhada, mas para nos
 5 lembrar que vencer significa estar também preparado para certos sacrifícios e para
 6 muitos testes de resistência e determinação.

7 Não é nada fácil ser um resiliente, mas os especialistas dão algumas dicas
 8 que podem ser um ponto de partida. Uma delas diz respeito à primeira reação que
 9 se deve ter no instante em que surge a crise. É importante formular uma explicação
 10 para o que está ocorrendo, analisar as circunstâncias, a sequência dos fatos e as
 11 razões da adversidade. Paralelo a isso, tentar entender os próprios sentimentos em
 12 relação ao processo como um todo.

13 O passo seguinte é pensar nas possíveis estratégias do que fazer ao sair da
 14 crise. Afinal, projetar-se no futuro é sempre uma boa saída para suportar a dor do
 15 momento. Mas é fundamental ter em mente que é no presente que a mudança
 16 acontece. Assim como é essencial não depositar nos outros a tarefa de salvador da
 17 pátria. Estabelecer laços com pessoas que podem representar coragem e estímulo é
 18 uma coisa, mas deve ser de cada um a responsabilidade de se resgatar do fundo do
 19 poço.

20 Vale a pena ainda valorizar as pequenas vitórias, pois isso traz
 21 autoconfiança e serve de impulso para se tentar chegar a outras. Por fim, o
 22 verdadeiro resiliente não pensa apenas em si, mas nos que vão se beneficiar com
 23 as suas conquistas ou tomá-las como exemplo. No mais, é pagar para ver.

Disponível em:<<http://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/literatura/em-busca-resiliencia-1.htm>>. Acesso em 18 abr. 2016.

A reformulação do fragmento do texto que **não** mantém o sentido original é

- a) não para impedir que avancemos (l. 4).
- b) Não é nada fácil superar traumas (l. 7).
- c) os problemas de natureza emocional (l. 1).
- d) fazer da própria vida um muro de arrimo (l. 2 e 3).

15. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa D não mantém o sentido original do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) As expressões “para não barrar a caminhada” e “para não impedir que avancemos” têm o mesmo sentido.
- B) Um resiliente supera traumas, portanto, não mudanças no sentido original.
- C) De fundo emocional e de natureza emocional têm o mesmo sentido.
- D) As expressões “Muro de lamentações” e “muro de arrimo” têm sentidos diferentes.

16. CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Ibiraçu - ES - Agente de Defesa Civil

USO INDEVIDO DE CELULAR VIRA ROTINA NAS ESCOLAS

Na América Latina, estima-se que 60% das crianças ganham o seu primeiro telefone celular aos 12 anos. Especificamente no Brasil, uma em cada três crianças acessa a internet por dispositivos móveis e a média de idade para se ganhar um celular tem sido 8 anos. Esses números evidenciam o alcance tecnológico na nova geração de brasileirinhos conectados, que segundo uma recente pesquisa do Instituto iStart, – órgão que tem a missão de levar mais educação em Ética e Segurança Digital para as famílias brasileiras – ainda não está recebendo orientações adequadas por parte da família e até da escola para o uso ético, legal, seguro e saudável destes dispositivos digitais.

O estudo aponta que o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram unânimes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências de utilização inadequada dos dispositivos entre os alunos desde o início do ano letivo de 2015. Os incidentes mais comuns têm sido: cyberbullying (75%), distração, dispersão e interferência no andamento da aula por conta do manuseio do celular (56,25%) e a exposição demasiada de intimidade com o compartilhamento de imagens íntimas de menores de idade (31,25%).

Na avaliação da Dra. Patricia Peck Pinheiro, advogada especialista em Direito Digital e fundadora do Instituto iStart, hoje o celular é uma ferramenta poderosa que funciona como a porta da rua digital, abrindo caminhos para as crianças ficarem expostas a bilhões de pessoas conectadas, onde não há muros nem portas. “Os pais devem alertar seus filhos sobre estes riscos. Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança, que é o menor até 12 anos incompletos, não pode ficar desacompanhada de um adulto, seja em casa, na rua tradicional ou na internet. Sempre tem que haver um adulto responsável supervisionando e assistindo.”

A advogada enaltece que a atual realidade interconectada exige preparo para usar essas ferramentas de forma saudável e segura, pois qualquer descuido pode gerar muita dor de cabeça e danos bem reais. “Pais e professores que tiveram toda uma educação mais analógica hoje têm o desafio de precisarem orientar os jovens digitais sobre a importância da boa conduta no uso destes recursos, ajudando-os a despertar essa visão crítica de que a moda passa, mas o conteúdo fica nas redes e se perpetua na web”, afirma Patricia.

A Dra. Patricia Peck Pinheiro é advogada especialista em Direito Digital, formada pela Universidade de São Paulo, com especialização em negócios pela Harvard Business School, curso de Gestão de Riscos pela Fundação Dom Cabral e MBA em marketing pela Madia Marketing School. É Sócia Fundadora do escritório Patricia Peck Pinheiro Advogados, da empresa de cursos Patricia Peck Pinheiro Treinamentos e do Instituto iStart de Ética Digital que conduz o Movimento Família mais Segura na Internet.

(Disponível em: <http://www.desafiosdaeducacao.com.br/blog/>. Adaptado.)

Analise o trecho a seguir.

“... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram unânimes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências...” (2º§)

Analise as alterações realizadas nessa passagem do texto e assinale a alternativa que altera basicamente o seu sentido.

a) “... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram maioria ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências...”

b) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram afinadas ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

c) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram acordantes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

d) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram congruentes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

16. GABARITO LETRA A**SOLUÇÃO RÁPIDA**

A alternativa A altera o sentido do trecho em destaque.

SOLUÇÃO COMPLETA

"... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram unâimes ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..." (2º§)

A) "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram maioria ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências..."

Unanimidade é totalidade. Na letra A, o sentido é alterado, já que coloca "foram maioria" que não passa sentido de totalidade, mas sim, de maior parte.

As demais alternativas não apresentam alterações em relação ao sentido do trecho destacado.

17. CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Ibiraçu - ES - Enfermeiro

Exigências da vida moderna

Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro.

E uma banana pelo potássio.

E também uma laranja pela vitamina C. Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes.

Todos os dias deve-se tomar ao menos dois litros de água. E uriná-los, o que consome o dobro do tempo.

Todos os dias deve-se tomar um *Yakult* pelos lactobacilos (que ninguém sabe bem o que é, mas que aos bilhões, ajudam a digestão). Cada dia uma Aspirina, previne infarto. Uma taça de vinho tinto também. Uma de vinho branco estabiliza o sistema nervoso. Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o que, mas faz bem. O benefício adicional é que se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.

Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.

Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente. E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia...

E não esqueça de escovar os dentes depois de comer. Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax. Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.

Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia, mais as cinco comendo são vinte e uma.

Sobram três, desde que você não pegue trânsito. As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia.

Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora (por experiência própria, após quinze minutos dê meia volta e comece a voltar, ou a meia hora vira uma).

E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta: devem ser regadas diariamente, o que me faz pensar em quem vai cuidar delas quando eu estiver viajando.

Deve-se estar bem informado também, lendo dois ou três jornais por dia para comparar as informações.

Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina. Há que ser criativo, inovador para renovar a sedução. Isso leva tempo – e nem estou falando de sexo tântrico.

Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação. Na minha conta são 29 horas por dia.

A única solução que me ocorre é fazer várias dessas coisas ao mesmo tempo! Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.

Ainda bem que somos crescidos, senão ainda teria um Danoninho e se sobrarem 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio.

Agora tenho que ir.

É o meio do dia, e depois da cerveja, do vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro.

E já que vou, levo um jornal... Tchau!

Viva a vida com bom humor!!!

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. Exigências da vida moderna. Disponível em <http://pensador.uol.com.br/frase/MzI3NDUz/>
Acesso em: 01/11/2015. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que as modificações realizadas em II NÃO alteram a correção gramatical e/ou as ideias originais do texto em I.

a) I. *"Cada dia uma Aspirina, previne infarto."* (5º§)

II. Uma Aspirina, cada dia, previne infarto.

b) I. *"Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina."* (14º§)

II. Ah! E o sexo! Tomando o cuidado de não se cair na rotina, todos os dias.

c) I. *"Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama."* (16º§)

II. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na cama dela.

d) I. *"Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes."* (16º§)

II. Por exemplo: tomar banho frio com a boca aberta; assim você toma água e escova os dentes.

17. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa E apresenta modificações realizadas em II que não alteram a correção gramatical e/ou as ideias originais do texto em I.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) Em I, a expressão “cada dia” tem o sentido de dia-a-dia, diariamente, isso não acontece em II.
- B) O uso de “todos os dias”, em II, funciona como uma expressão explicativa do termo “rotina”.
- C) Há a troca dos pronomes “sua” por “dela” que alteram o sentido original do texto.
- D) As mudanças não alteram o sentido do texto original, tampouco à correção gramatical.

18. Quadrix - 2017 - CAESB - DF - Analista de Suporte ao Negócio - Medicina do Trabalho

1 Uma das áreas do conhecimento humano que se
2 beneficiaram das expedições do inglês James Cook foi a
3 medicina. Na época, mais da metade da tripulação dos navios
4 que partiam para terras distantes morria durante a viagem. O
5 adversário não eram navios inimigos ou saudade da terra
6 natal, e sim uma enfermidade misteriosa chamada de
7 escorbuto. Os homens acometidos pela doença ficavam
8 letárgicos e deprimidos, e suas gengivas e outros tecidos
9 moles sangravam. À medida que a doença avançava, seus
10 dentes caíam, surgiam feridas abertas, e eles ficavam febris,
11 amarelados e perdiam o controle dos membros. Estima-se
12 que, entre os séculos XVI e XVIII, o escorbuto tenha cobrado
13 a vida de 2 milhões de marinheiros. Ninguém sabia o que o
14 causava e, por mais que se experimentassem vários
15 medicamentos, os marinheiros continuavam morrendo às
16 dezenas. A situação mudou em 1747, quando um médico
17 britânico, James Lind, realizou um experimento controlado
18 em marinheiros que sofriam da doença. Ele os separou em
19 vários grupos e deu a cada grupo um tratamento diferente.
20 Um dos grupos de teste foi instruído a ingerir frutas cítricas,
21 um remédio popular contra o escorbuto. Os pacientes nesse
22 grupo se recuperaram rapidamente. Lind não sabia o que as
23 frutas cítricas continham e que faltava nos corpos dos
24 marinheiros, mas hoje se sabe que é vitamina C. Na época, a

25 dieta típica de um navio era notadamente pobre em
alimentos ricos desse nutriente essencial. Em viagens longas,
os marinheiros geralmente subsistiam à base de biscoitos e
28 carne seca e quase não comiam frutas e legumes.

A marinha real não se convenceu com os
experimentos de Lind, mas James Cook, sim. Ele resolveu
31 provar que o médico estava certo. Carregou um barco com
grande quantidade de chucrute e ordenou que seus
marinheiros comessem frutas e legumes em abundância
34 sempre que a expedição parasse em terra firme. Cook não
perdeu um único marinheiro vítima de escorbuto. Nas
décadas seguintes, os marinheiros do mundo inteiro
37 adotaram a dieta náutica de Cook, e a vida de inúmeras
pessoas foi poupança.

Yuval Noah Harari. **Sapiens – uma breve história da humanidade**. Trad. Janaína Marcoantonio. 22.ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2017, p. 286-287 (com adaptações).

Assinale a alternativa que apresenta proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o trecho destacado do texto.

- a) “Uma das áreas do conhecimento humano que se beneficiaram das expedições” (linhas 1 e 2) – **Entre às áreas do conhecimento humano beneficiadas pelas expedições**
- b) “mais da metade da tripulação dos navios que partiam para terras distantes” (linhas 3 e 4) – **mais que a metade dos navios onde se partia à terras distantes**
- c) “Ninguém sabia o que o causava” (linhas 13 e 14) – **Não sabiam o qual o causavam**
- d) “mas James Cook, sim” (linha 30) – **com tudo James Cook o persuadiu**
- e) “e a vida de inúmeras pessoas foi poupança” (linhas 37 e 38) – **o que poupou a vida de inúmeras pessoas**

18. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa E apresenta proposta de reescrita gramaticalmente correta e coerente para o trecho destacado do texto.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) O uso do acento indicativo de crase causa prejuízo à correção gramatical.
- B) Mais da metade da tripulação dos navios é diferente de mais que a metade dos navios. Portanto, há mudança de sentido.
- C) O referente da forma verbal “causava” é o termo “escorbuto”, por isso a forma verbal não pode estar no plural.
- D) Altera o sentido, pois James Cook não persuadiu, mas convenceu-se com os experimentos de Lind.

E) Houve apenas a troca da voz passiva para a voz ativa, portanto, não há mudança no sentido original do texto ou prejuízos à correção gramatical.

19. CPCON - 2019 - Prefeitura de Itaporanga - PB - Engenheiro de Segurança do Trabalho

TEXTO 3

“Um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização”

O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta à **Crusoé** e a **O Antagonista** fere a democracia.

“O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, afirmou.

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certeiro de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.”

(Fonte: <https://www.oantagonista.com.brasil/um-dos-fatos-mais-lamentaveis-da-nossa-historia-pos-redemocratizacao/>)

Marque a alternativa que melhor representa uma PARÁFRASE do trecho: “O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- a) *Crusoé* e *O Antagonista* são alvos de censura neste sábado, segundo a rádio Jovem Pan.
- b) *Crusoé* e *O Antagonista* respondem à censura imposta por professor de direito da PUC.
- c) Rádio Jovem Pan defende a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista*.
- d) Marcelo Figueiredo, jurista brasileiro, defendeu, neste sábado, que é preciso combater a censura à rádio Jovem Pan.
- e) Imposição de censura a dois importantes veículos de comunicação reacende a discussão sobre a preservação da democracia no país, segundo Marcelo Figueiredo, professor de direito da PUC.

19. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A representação da paráfrase do texto é encontrada na alternativa E.

SOLUÇÃO COMPLETA

“O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- A) A Opinião é dada pelo professor da PUC, não pela rádio Jovem Pan.
- B) A censura não é imposta pelo professor.

C) Não há uma defesa da rádio.
 D) A censura não é à rádio Jovem Pan, mas sim, a Crusoé e a O Antagonista.

20. Quadrix - 2016 - CREMAM - Administrador

Para responder à **questão**, leia os quadrinhos abaixo.



(www.salademergencia.com.br)

Veja:

"Parece haver uma complicaçāo com o desenvolvimento da sua criança"

Assinale a alternativa em que a modificação proposta não leva a desvio em relação à Norma Culta ou a modificação significativa de sentido.

- a) Parece haver alguma complicaçāo com o óbice da sua criança.
- b) Parece que há uma complicaçāo cuja se relaciona ao desenvolvimento da sua criança.
- c) Pode haver alguma complicaçāo sobre à criança e seu desenvolvimento.
- d) Parece haver, complicaçāo de desenvolvimento com sua criança.
- e) Parece que há complicaçāo em relaçāo ao desenvolvimento de sua criança.

20. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa E apresenta a resposta correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Parece haver uma complicação com o desenvolvimento da sua criança”

- A) O termo ÓBICE tem sentido de “dificuldade”, “empecilho”. Portanto, alteram o sentido da oração.
- B) O pronome CUJA não foi devidamente empregado.
- C) A complicação é em relação ao desenvolvimento da criança, não sobre a criança.
- D) A vírgula não pode separar o sujeito do predicado.